

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-05-19

Registo

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-006/0001 - "A fé e os meus Pais"

| | |
|-----------------------------|--|
| Nível de descrição | UI |
| Código de referência | PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-006/0001 |
| Tipo de título | Controlado |
| Título | "A fé e os meus Pais" |
| Entidade detentora | Câmara Municipal de Vidigueira |
| Âmbito e conteúdo | <p>A presente ficha que abaixo consta foi "construída" tendo por base os domínios ou campos de preenchimento previsto no programa MatrizPCI, tendo em vista a estruturação base para registo da informação respeitante a esta tipologia de Património e à consequente adaptação da base de dados Archevo para disponibilização online dos respectivos conteúdos.</p> <p>—</p> <p>IDENTIFICAÇÃO N.º de Inventário: PCICVDG-E-A-001-006-0001 Domínio: Tradições e expressões orais Categoria: Manifestações literárias, orais e escritas Descritores: Poesia Popular Denominação: "A fé e os meus pais" Outras Denominações: - Identificador: CMVDG (Câmara Municipal de Vidigueira) Tipo: Poesia Popular Especificações: Registo identificado e recolhido pela Câmara Municipal de Vidigueira, por Luísa Costa, em colaboração com António Menêzes Produções, que efectuou a recolha em vídeo. Contexto Tipológico: Poesia popular, oral, registada em gravação vídeo proveniente da autora Catarina Machado.</p> <p>—</p> <p>CONTEXTO DE PRODUÇÃO Contexto Social Entidade Tipo: Indivíduo (Catarina Machado Guerreiro) Entidade: Acesso: Público (acesso ao poema através do registo vídeo e desta base de dados). Especificações: O presente poema está registado numa gravação vídeo, agora também aqui transcrito. Contexto Territorial Local: Vidigueira - Concelho de Vidigueira Classificação Geográfica: Portugal - Beja - Vidigueira - Vidigueira NUTs: Portugal - Continente - Alentejo - Baixo Alentejo Contexto Temporal Data: - Periodicidade: De carácter episódico Especificações: -</p> <p>—</p> <p>CARACTERIZAÇÃO Caracterização Síntese: Este poema é dedicado à Fé que os pais tinham para com o Catolicismo, eram católicos praticantes e batizaram os filhos pela Igreja Católica, pois tinham muita fé e acreditavam piamente na Ressurreição.</p> <p>Caracterização Desenvolvida:</p> <p>Poema "A Fé e os meus Pais"</p> <p>Os meus pais acreditavam Com todo o seu coração Quando morressem um dia Vinhão à ressurreição.</p> |

Sempre viveram na fé
Ensinando os seus filhos
Seguimos os mesmos trilhos
Como a Virgem com José

O dia que estes esperavam
Mais uma lição nos dava
Era a sua decisão
Mas com muita devoção
Os meus pais acreditavam

Aos seus filhos transmitiam
A sua sabedoria
Cantando à Virgem Maria
Para nós irmos sentindo
E um pouco refletindo
Nessa nossa devoção
Levados por a sua mão
Assim nos foi batizar
Este caminho ensinar
Com todo o coração.

Quando batia as trindades
A minha mãe se benzia
Bendita sejam Maria
Ó Mãe da humanidade
Pureza tanta verdade
Olhando com alegria
À Senhora agradecia
Os filhos que lhe tinham dado
E do seu lugar guardado
Quando morressem um dia

Também eram praticantes
A vida assim o permitia
Mas a fé resplandecia
A todo e qualquer instante
De Jesus eram amantes
Que sempre lhe deu a mão
Davam-lhe o seu coração
Como símbolo de gentileza
Porque tinham a certeza
Que vinham à ressurreição.

—

CONTEXTO DE TRANSMISSÃO

Estado de Transmissão: Activo

Descrição: Poetisa popular ainda viva em 2019. A poesia está presente numa gravação vídeo (António Menezes Produções) e outros trabalhos da autora encontram-se na publicação "Antologia Poética" (editada pela Câmara Municipal de Vidigueira em 2005). Proc. PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-006

Data: 2006-12-14

Modo de Transmissão: Oral

Idioma: Português

Agente de Transmissão: Câmara Municipal de Vidigueira - António Menezes Produções - Museu Municipal e Arquivo Municipal

Especificações: PT_CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1

—

ORIGEM/HISTORIAL

Catarina Machado Guerreiro é natural e residente em Vidigueira e começou a escrever desde tenra idade; frequentava ainda o ensino primário quando fez os seus primeiros poemas e começou a trabalhar no campo, onde fez de tudo um pouco, desde a monda à azeitona. Nas horas de almoço, ela era quem escrevia os versos das canções para os bailes de carnaval da sua juventude. Confessa que destruiu os versos que fez, hoje com muita mágoa pois achou que não tinham qualquer valor e afinal mais tarde, quando a Rádio Vidigueira abriu portas, voltou a escrever, e fez muitos mais, os quais facultou então ao Município de Vidigueira.

—

CONTEXTO DE DOCUMENTAÇÃO

Id. Processo: PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-006

Data: 2006-12-14

Entidade: Câmara Municipal de Vidigueira
Responsável: Luísa Costa e Fernanda Palma; Arquivo Municipal (revisão; edição e tratamento de áudios e vídeos; incorporação na base de dados Archeevo)
Função: Coordenação, recolha e tratamento
Observações: O poema encontra-se no processo PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-006, mais especificamente, em PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1 no qual está contemplado, respectivamente, o ficheiro PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-006-0001_002.

–

ACÇÕES DE SALVAGUARDA

Riscos e ameaças: Desaparecimento de documentos escritos pela autora ou das recolhas efectuadas junto da mesma.

Acções de salvaguarda: Recolha de algumas poesias da poetisa em publicação (PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-001-IMP1) e recolhas vídeo. Processo PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-006.

–

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Denominação: -

Local: -

Data inicial: -

–

BIBLIOGRAFIA

-

–

MULTIMÉDIA

- Fotografia (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-006-0001_001)

- Vídeo do poema "A Fé e os meus Pais" (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-006-0001_002)

- Vídeo biográfico (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-006-0001_003)

–

DOCUMENTAÇÃO ASSOCIADA

- A poetisa popular tem alguns dos seus poemas publicados na Antologia Poética, editada pela Câmara Municipal de Vidigueira, no ano de 2005.

–

OBSERVAÇÕES

-